

Marcia Gomide¹

Quando em fins dos anos de 1980 a internet começou a ser difundida, de imediato se instalou na sociedade uma nova forma de relação entre as pessoas. Em um crescente exponencial, hoje, todos utilizamos os meios de comunicação e de interação das mídias sociais. Com esse advento, a expressão “redes sociais” se popularizou. Entretanto, esse termo não se limita ao cotidiano da nossa “linguagem popular”. Há décadas ele vem se consolidando no campo das ciências sociais por meio da Análise de Redes Sociais (ARS). Mas também, sobretudo no Brasil, a expressão vem sendo empregada para designar certas estratégias de organização dos serviços, notadamente, na área da saúde. Nessa mescla de inovação tecnológica, pragmática e de neologismos, as redes sociais têm sido campeãs em apropriações cujas aplicações nem sempre correspondem ao que se propõem.

Nessa lógica, o atual volume dos Cadernos de Saúde Coletiva apresenta uma seção temática especial para a ARS. São apresentadas pesquisas no campo da saúde coletiva que utilizam o conceito de redes sociais em sua acepção relativa às redes invisíveis que emergem naturalmente das relações entre os indivíduos. Tão invisíveis quanto inerentes à vida em sociedade, essas relações têm papel preponderante na realização do trabalho em equipe, em todas as funções e atuações. Nestes apresentam-se uma diversidade de modos de aplicação do método procedente das teorias de ARS. No Brasil, especialmente no campo da saúde coletiva, essas fronteiras começam a se expandir rumo a possibilidades inimagináveis há alguns anos. São métodos que permitem contribuir com descrições de cenários, compreensão de eventos e avaliação de contextos. A ARS tem se mostrado excelente ferramenta auxiliar ou de base, respondendo não só a questões de cunho quantitativo como também qualitativo.

Enfim, esperamos que este espaço dedicado à ARS possa servir de estímulo aos pesquisadores do campo da saúde coletiva; que seja um veículo circulante em nossas redes de pesquisa tanto quanto nas redes invisíveis inerentes à nossa vida em sociedade.

¹ Doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Professora Associada do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Editora convidada da Seção temática.

Endereço para correspondência: Marcia Gomide – Praça Jorge Machado Moreira, 100, Bloco C, sala 5, Cidade Universitária – Ilha do Fundão – CEP: 21941-598 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil – Email: gomide@iesc.ufrj.br